23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Redinhas De Descanso E Ninho Em Prematuros: Ensaio Clínico Randomizado

**Autores:** KASSANDRA SILVA FALCÃO COSTA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); DANIELLE DA SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); RAYANNE AUGUSTA PARENTE PAULA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); LAÍSE ESCALIANTI DEL ALAMO GUARDA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

**Resumo:** Introdução: Diversas Unidades de Terapia Intensivas vêm se utilizando de medidas posturais para acalmar o prematuro, como é o caso do uso do ninho e da rede de descanso. O uso do ninho e da rede de descanso é um método de conforto que promove a contenção e flexão do bebê, simula o útero materno, permite movimentos suaves e em linha média. Objetivo: Analisar a efetividade da rede de descanso em prematuros após a troca de fraldas, em comparação com o ninho. Método: Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado (ECR) do tipo cruzado (cross-over), realizado com 20 prematuros que, após a troca de fraldas, foram posicionados em redes de descanso e ninho. As variáveis mensuradas foram fisiológicas (frequência cardíaca e saturação de oxigênio) e comportamental (sono e vigília). As variáveis fisiológicas foram mensuradas minuto a minuto, já a análise das variáveis comportamentais foi realizada segundo a segundo (microanálise). Resultados: Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos – ninho e rede de descanso – quanto as variáveis fisiológicas (frequência cardíaca e saturação de oxigênio), nem quanto as variáveis comportamentais (sono e vigília). No entanto, nas comparações entre as fases da pesquisa para o grupo rede, quanto a variável categórica sono, verificaram-se diferenças significativas quando comparadas fases basal com recuperação imediata (p=0.0000), basal com recuperação tardia (p=0.0000), resposta com recuperação imediata (p= 0,00) e resposta com recuperação tardia (p=0,00). Conclusão: Mesmo o estudo não identificando um grau de superioridade na resposta comportamental e fisiológica de prematuros utilizando a redinha quando comparada ao ninho, a rede de descanso pode ser recomendada como uma posição segura para conforto do prematuro, pois esta contribui para a humanização no cuidado do prematuro e amplia estratégias de intervenções não farmacológicas para procedimentos estressantes.